

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo*
COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

1

Aos 13 dias de Setembro de dois mil e vinte E DOIS, reuniram-se os Conselheiros **LAIS ELIANE ALVAREZ, MARIANGELA TONIOLO, ELZA DIAS**, de forma presencial, com a seguinte pauta Regimental:

ANÁLISE DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2023.

RELATORA Prof. LAIS ELIANE ALVAREZ

Consideramos que houve proposta em 2021 de Projeto de Lei do Sr. Prefeito Municipal que pretendia levar a Câmara Municipal, onde utilizaria o CNPJ da Caixa para criação do Instituto de Previdência, juridicamente onde está atualmente o patrimônio do Plano de Saúde. Tal proposta, se confirmada, constituiria grave perda do patrimônio do Plano de Saúde, que se encontra hoje em poder da Prefeitura Municipal de Cubatão, principalmente na forma de um parcelamento a longo prazo de empréstimo calculado em mais de R\$ 200 milhões em 2018. Os conselhos tanto **Administrativo, protocolo MP 043.0248.0000371/2021, como Fiscal, presencialmente em 01/07/21 protocolo MP 0959/21 e também em 14/07/21 pela Presidente Cofiscasm** do mandato anterior, já denunciaram ao Ministério Público, pedindo auditoria externa dessas planilhas, por considerarem que esses cálculos não estão de acordo com o estabelecido nos contratos do empréstimo e nem mesmo com adequada atualização monetária. Essa dívida foi atualizada em R\$ 130 milhões a menos, pela Caixa, para R\$ 78.285.351,41 em janeiro de 2022. Sem contar a **Perda de todos os serviços** que a Caixa oferece aos seus mais de 8 mil mutuários que contribuem anualmente com mais de R\$ 18 milhões (2022) ao ano. Não é de nosso conhecimento se a administração desistiu dessa ideia de utilizar o CNPJ da Caixa, até o momento. Mas uma perita foi contratada pelo Sindpmc e avaliou em relatório por escrito que não havia nenhuma necessidade de se utilizar o CNPJ da Caixa para criação do Instituto.

1. O GERENCIAMENTO INEFICIENTE DA CAIXA:

O Superintendente da Caixa, não sendo mutuário, e de livre indicação do Sr. Prefeito Municipal, não tem investido em um gerenciamento adequado aos interesses dos mutuários da Caixa, que sofreram, nos últimos anos, contingenciamento de despesas e suspensão de cirurgias eletivas, sem que antes sejam tomadas medidas de contenção de gastos e de Auditorias. **Segundo o TCE em 2020 houve uma economia de 9 milhões na execução do Orçamento 2020, leia em TCE-004485.989.20-6 fls06. A Previsão Orçamentária era de 45,5 milhões e foram executados 33,5 milhões em 2020. Uma economia de 21,17% Se havia orçamento, porque dificultou cirurgias e deixou mutuários sem atendimento?**

Falta de funcionários concursados para completar o quadro, pois, segundo **TCE 004485.989.20-6 fls17** temos 18 cargos vagos. Impedindo e dificultando concessão de férias e licenças médicas e até revezamento para o atendimento diário aos mutuários. O concurso solicitado pelo Superintendente ainda não se concretizou. Tomamos por base o concurso de Equipe da Educação que até o momento não foi homologado.

2. FALTA DE ESTRUTURA DO PRÉDIO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO:

Nos últimos anos, houve orçamento para manutenção predial, porém não houve gasto para esse fim.



Mariangela
1

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo
COFISCASM - Biênio 2021/2023*

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

2

A deterioração dos equipamentos e estrutura física da Caixa é visivelmente um descaso com o patrimônio da Entidade e com seus funcionários. É fato sabido que a Caixa chegou a ficar sem papel higiênico e outros materiais imprescindíveis ao seu funcionamento, por falta de gerenciamento das compras. O próprio orçamento anual proposto para esse fim prova isso. **TCE 004485.989.20-6 fls05, havia orçamento de R\$ 100 mil para Manutenção Predial e não foi executado em 2020, segundo administração, devido à COVID.**

A falta de manutenção na parte elétrica foi causa de várias panes e princípios de incêndio, dificultando o funcionamento da Caixa, deixando os funcionários e mutuários receosos e inseguros.

Não seria o período da COVID, o melhor para essa Manutenção? Uma vez que os funcionários ficaram no serviço REMOTO e houve redução de horário de atendimento aos mutuários?

Para 2022 estão previstos R\$ 80 mil para manutenção do prédio, dia 25 de agosto recebemos prestações de contas até jul/22 onde a despesa com a manutenção do Prédio permanece em zero dos R\$ 80 mil previstos.

Os banheiros da parte superior estão com aviso de inerdidato, há risco do teto desabar. Não há copos, nem mesmo na sala de reunião dos Conselhos, onde fica a máquina de café contratada. Cada funcionário leva o próprio copo. Seria louvável ecologicamente, não fosse extremamente mesquinho com os visitantes e conselheiros eleitos.

A economia com material de consumo, também seria louvável, de R\$ 50 mil previstos para pouco mais de R\$ 3 mil em jul/22, se não obrigasse, exemplo, aos Conselhos levarem as próprias folhas de sulfite, por anos, para imprimir ofícios e atas. Entendemos que toda essa economia não é para o mutuário, e sim para que a PMC continue a diminuir repasses a cada ano, entretanto não há nenhum cuidado com o bom funcionamento das atividades da Caixa.

3. ARRECAÇÃO DE 3,28% FUNCIONARIO + 3,28% PATRONAL PARA O ORÇAMENTO:

Houve, até julho de 22, diminuição significativa de arrecadação tanto servidor quanto patronal, em servidores ativos e seus dependentes.

	2019	2020	2021	2022	Jul22	2023	2024
RECEITAS CORRENTES					58% ano		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	15.758.675,72	17.104.251,36	16.517.811,78	16.396.000,00	56%	17.538.000,00	18.327.210,00
CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR ATIVO-AMH	4.279.222,67	4.336.754,46	4.298.726,06	4.200.000,00	47%	4.480.000,00	4.681.600,00
CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR INATIVO-AMH	4.366.446,72	4.829.443,77	5.097.190,57	5.030.000,00	62%	6.100.000,00	6.374.500,00
CONTRIBUIÇÕES DE PENSIONISTA-AMH	760.358,46	805.849,73	808.703,83	825.000,00	61%	1.000.000,00	1.045.000,00
CONTRIBUIÇÕES DE SERVIDOR EM LICENÇA S/ENCIMENTOS-AMH	14.546,81	16.255,81	24.494,57	20.000,00	181%	33.000,00	34.485,00
CONTRIBUIÇÕES DE DEPENDENTES E COOPARTICIPAÇÃO ATIVO-AMH	3.935.942,16	4.484.338,45	3.589.201,93	3.600.000,00	38%	3.200.000,00	3.344.000,00
CONTRIBUIÇÕES DE DEPENDENTES E COOPARTICIPAÇÃO INATIVO-AMH	2.378.356,25	2.608.317,76	2.679.641,50	2.700.000,00	59%	2.700.000,00	2.821.500,00

Mariane 2

**Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo**

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

3

CONTRIBUIÇÕES DE DEPENDENTES E COOPARTICIPAÇÃO PENSIONISTA-AMH	23.067,05	20.044,95	18.632,88	20.000,00	55%	22.000,00	36.628.295,00
CONTRIBUIÇÕES DE DEPENDENTES E COOPARTICIPAÇÃO EM LICENÇA S/VENCIM-AM	735,6	3.246,43	1.220,44	1.000,00	90%	3.000,00	3.135,00

Houve desligamento de quantos mutuários para que fosse feita essa projeção? Qual a justificativa para a diminuição?

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

Acreditamos que a diminuição de 10% nos últimos 2 anos, do número de mutuários, é uma das causas na redução das contribuições de ativos para 2022 em mais de R\$ 2 milhões em relação a 2020, sendo que a diminuição prevista nos ativos é na contribuição dos dependentes, que não recebem nenhuma contribuição patronal.

DESDE 2015 PERDEMOS 4427 MUTUARIOS= 36%				
ANO	MUTUARIOS	DEPENDENTES	TOTAL	%
2014	6233	6026	12259	100%
2015	5916	4958	10874	89%
2016	5845	4477	10322	84%
2017	5403	3709	9112	74%
2018	5328	3348	8676	71%
2019	5314	3295	8662	71%
2022	5079	2753	7832	64%

10% de mutuários a menos de 2019 para cá

Supomos que outros motivo podem também prejudicar os repasses, por exemplo, congelamento dos salários dos últimos anos. Como também alterações na legislação que diminuíram direitos dos servidores municipais e afetam diretamente seus salários mensais. A redução da folha de pagamento para 25% comprova a redução dos salários nos últimos anos.

Em 2022, até julho, 58% do ano, temos a diminuição preocupante da contribuição de ativos para 48% do Orçamento já previsto para o ano.

		2019	2020	2021	2022	2022	2023
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		12.422.405,83	13.585.230,00	13.660.597,93	10.270.000,00	59%	11.976.000,00
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS ATIVO-AMH	100.51	5.830.390,49	6.506.553,46	4.318.947,45	4.100.000,00	48%	4.450.000,00
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS INATIVO-AMH	4 100.51	5.654.407,24	5.958.059,19	4.152.386,54	4.740.000,00	68%	5.900.000,00
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS PENSIONISTA-AMH	4 100.51	937.608,10	1.120.617,35	1.171.905,82	800.000,00	67%	980.000,00
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS ATIVO -AMH SETENÇA JUDICIAL - PRINCIPAL	4 100.51	0	0	0	630.000,00	59%	630.000,00

Mariane 3

RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

4. PLANILHA DE REPASSES EM ATRASO PATRONAIS AMH-PMC DESDE 2015/16 EM 2020 FOI ATUALIZADA EM MAIS DE R\$ 14 MILHÕES

Em 2015 e 2016 houve quase que completa falta de repasses patronais, gerando um enorme problema financeiro para o Plano de Saúde que não conseguia receber da Prefeitura os recursos para pagamento de seus fornecedores. Foram vários anos e parcelamentos para que tudo fosse pago. Mais de R\$ 35 milhões foram pagos em dívidas com fornecedores sem que esses valores tenham sido totalmente repassados na mesma época, o que fragilizou os atendimentos e houve muitos descredenciados desde 2015.

Orçamento de 2021 não foi cumprido na **arrecadação Patronal**. Dos quase R\$ 12 milhões de repasses em atraso previstos para pagamentos este ano, foram **repassados o equivalente a R\$ 2,4 milhões apenas. Esta ficha desapareceu do Orçamento de 2023. Uma mágica da contabilidade? Pois a legislação obriga o pagamento de juros e correção por atraso à Caixa, tc004485.989.20-6 fl 10, que cita a lei 2641/2000, artigo 6º, faltando há décadas a regulamentação do índice a ser aplicado. Na falta de um índice, não seria o caso do aplicado a todo cidadão que deve ao Município? Ou somente o cidadão paga juros e correção? Não devemos esquecer todo o prejuízo causado aos mutuários da Caixa pela falta contínua desses repasses. Mutuários que contribuem mensalmente para ter um serviço de saúde um pouco melhor.**

RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE ANOS ANTERIORES

DESCRIÇÃO	ARRECADADA			ARRECADADA	PREVISTO	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS ATIVO-AMH (ANOS ANTERIORES) PRINCIPAL	0	0	0	2.409.437,41	0	0

Citamos aqui o relatório TCE , emTC-2280.989.17-9 fls 09 e 10, sobre os R\$ 14,6 milhões:

“Acerca dos créditos elencados na tabela retro, destacamos que, sobre os pagamentos realizados em 2020, de contribuições relativas aos meses de janeiro a agosto de 2016, não foram aplicadas multas, correção monetária ou juros, conforme apontado no item 5.4 - AUSÊNCIA DE COBRANÇA DE JUROS E/OU CORREÇÃO MONETÁRIA SOBRE REPASSES DE CONTRIBUIÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. Ademais, restam sem pagamento as parcelas de competência de julho a novembro de 2016, com valor nominal de R\$ 3.651.690,47, segundo relatório fornecido pela Caixa (arquivo 15), registrados no Balanço na Autarquia no Código Contábil 1.2.1.2.1.98.99 - DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A LONGO PRAZO (P), no montante de R\$ 12.590.350,99 (valor acrescido correção monetária), conforme informação contido no arquivo 21, fornecida pela Contabilidade do Órgão. Já o montante de R\$ 2.070.997,79, registrado no Balancete do Órgão (arquivo 12) no Código Contábil 1.1.3.8.1.99.00

Mariana 4

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo*

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

5

- OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES DE CURTO PRAZO, referem-se às contribuições devidas cuja competência é dezembro de 2020."

"Nos termos do parágrafo único do artigo 6º da Lei Municipal nº 2.641/2000, o atraso nos repasses enseja a aplicação de juros e correção sobre os valores devidos à Autarquia2 . Lembramos que a referida falha é recorrente, objeto de apontamento nos relatórios das fiscalizações das contas dos exercícios de 2016, 2017, 2018 e 2019 (Processos nº TC-001483.989.16-6; TC-002280.989.17-9; TC-002609.989.18-1; e TC-002975.989.19-5). Questionado, o Órgão informou que registrou em seu balanço os valores acrescidos de juros e correção monetária, mas que a Prefeitura repassa apenas o valor nominal. Desta forma, entendemos que persiste a falha apontada em exercícios anteriores, em prejuízo da Autarquia Municipal."

REPASSES EM ATRASO DA CMT DESDE 1997:

A CMT tem uma dívida de mais de 23 anos (1997 a 2000) que depois de inúmeras tentativas de parcelamento não cumpridos foi a Precatório na justiça(2003) e foi atualizada em R\$ 10 milhões (pág. 2 balanço patrimonial 2020), que está sendo parcelada, pelo menos o Cacasm votou várias vezes favorável. Esta relatora foi contra.

Recebemos também no dia 25 de julho, relatório sobre os recebimentos desse precatório, que felizmente, estão sendo depositados em juízo. Embora atrase o recebimento, sabemos que a justiça está acompanhando todos os parcelamentos pagos desse precatório.

A AMH deve receber os R\$ 10 milhões em centenas de parcelas de pouco mais de 50 mil.

PRECATÓRIO CMT /ANO	VALOR TOTAL	FUNDO	AMH	HONORÁRIOS PAGOS PMC
DATA	1.818.332,20	1.439.660,05	378.672,15	181.833,22
2021	321.681,90	?	?	
2022	2.311.203,26	1.652.820,37	429.262,57	229.120,32

OBS: HÁ DEMORA NO REPASSE PELA JUSTIÇA

5. FALTA DO CUSTEIO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA:

O Fundo de Previdência que sempre utilizou os funcionários, o imóvel e todos os recursos da Caixa, como água, luz, telefone, internet e informática, serviços terceirizados e segurança, custos nada baratos, somente veio a contribuir em 2018, depois de muita cobrança do Conselho Fiscal. Conforme artigo 8º da Lei Municipal nº 3040/2005, a Taxa de Administração destinada ao Custeio do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Município de Cubatão, não poderá exceder a 2% (dois por cento) do valor total bruto da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Município. O estudo da FGV processo 535/2019, em sua minuta de Projeto de Lei, propõe o limite de 2% para o gerenciamento do Fundo. Como a Caixa pode fazer tal serviço por apenas R\$ 1,8 milhões, nem 50% do Orçamento proposto? Segundo os dados dos Balancetes a média dos últimos 6 anos paga pelo **FUNPREV É DE R\$ 1,3 MILHÕES POR ANO**. Entendemos que a Caixa tem pago despesas do Fundo durante todos esses anos. **Em 2021 o repasse do Custeio**

 5

Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

6

foi de R\$ 1.724.254,45, bem abaixo da estimativa feita pela própria Caixa em 2018 de R\$ 4,1 milhões necessários para o Custeio dispendido pelo FUNDO DE PREVIDÊNCIA. Salientamos que o FUNDO é de todos, porém o Plano de Saúde tem sido considerado como inviável pelos representantes da Administração, como é o caso do Superintendente, sem que estas questões de suma relevância tenha sido apontadas.

CUSTEIO PAGO PELO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Faltaram uma média de R\$ 2,7 milhões por ano, para que o FUNDO pagasse suas despesas previstas no orçamento, estimamos em total de R\$ 15,8 milhões a menos até 2021, onde a Caixa(Saúde) acaba arcando sozinha, com contratos de limpeza, segurança, pessoal, etc.

TAXA DE CUSTEIO PAGA PELO FUNPREV						
2016	2017	2018	2019	2020	2021	MÉDIA 6 ANOS
ZERO	ZERO	2.704.436,56	1.942.933,85	1.825.040,67	1.724.254,45	1.366.110,92
-4 milhões	-4 milhões	-1,3 milhões	-2 milhões	-2,2 milhões	-2,3 milhões	-15,8 milhões

6. INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO DAS FATURAS POR AUDITORIA MÉDICA EM 2020 e INTERROMPIDO EM 2021:

Finalmente, após muitos anos solicitando, em 2020 foi iniciado um contrato de Auditoria Médica para os Hospitais Credenciados. Este Conselho solicitou um agendamento de reunião com a empresa. Porém nunca obtivemos resposta ao ofício COFISCASM 04/2021 item f. Fomos novamente ignorados nos relatórios seguintes.

As despesas Hospitalares em 2019 foram R\$ 29,2 milhões e houve uma diminuição para 24,3 milhões em 2020. Em 2021 as despesas AMH ficaram em R\$ 33,6 milhões. Como o contrato da auditoria médica encerrou-se em agosto de 2021, e que houve, após esse período, um considerável aumento nas despesas AMH.

Os serviços Odontológicos ficaram em 1,5 milhões aproximadamente.

DESPESAS	2017	2018	2019	2020	2021	Jul/22	%
PESSOAL	4.531.378,35	4.464.601,65	3.634.239,87	3.525.831,46	3.352.064,34	1.664.254,30	43%
ASSISTÊNCIA MÉDICA	21.329.103,07	26.135.904,80	29.209.011,44	24.364.632,84	33.575.143,41	17.570.926,60	69%

Este ano temos mais reclamações sobre falta de atendimento da Assistência Médica do que sentimos no ano passado. **Pelo que podemos perceber, a suspensão do Contrato de Auditoria Médica foi uma péssima medida adotada pela administração da Caixa.**

A nova licitação foi suspensa em 29 de agosto de 2022. Continuamos mal atendidos e houve um disparo de despesas. Não conseguimos entender toda essa situação. Em julho de 2022 já atingimos 69% do Orçamento liquidado. É óbvio que se o total AMH em 2021 foi R\$ 33,6 milhões, que não comportaria R\$ 25,5 milhões em 2022. Este foi um dos motivos pelos quais reprovamos o orçamento para este ano.

Mariane

6

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo
COFISCASM - Biênio 2021/2023*

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

7

Não entendemos também como sendo estratégico, avisar que estamos sem auditoria médica, ou ao entrar no site, sem contrato de aprovação de guias, que fiscalizam as regras de negócio, o ano todo? Vide print do texto

COMUNICADO

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Em virtude da falta de capacidade orçamentária, em face da média de preços apresentados na licitação do sistema informatizado de saúde, não foi possível a conclusão do processo licitatório. Assim, adequaremos o termo de referência para possibilitar a contratação frente a disponibilidade financeira de pagamento da Autarquia.

A partir de 11.02.2022, estaremos realizando provisoriamente as autorizações médicas com nossos prestadores de serviço de saúde através do sistema no link: <http://autoriza.caixacubatao.sp.gov.br/>

Estamos trabalhando para oferecer o melhor atendimento nas áreas de assistência médica, hospitalar e odontológica aos mutuários e dependentes.

Antecedidos de escusas pelos transtornos, agradecemos a compreensão de todos.

A Administração

Clique aqui para fechar

Após nova licitação, está sendo implementado novo sistema, em fase de transição no momento. Esperamos que esse novo contrato venha a atender um controle mais eficiente das guias e regras de negócios.

7. DESPESAS COM PESSOAL.

A folha de pagamento está abaixo do esperado, pois foram liquidados, até julho 22, 43% do Orçamento anual.

8. NECESSITA MELHOR GERENCIAMENTO DAS DESPESAS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

As despesas pagas pela Caixa podem ser melhor gerenciadas, principalmente ao que se refere os contratos de prestação de serviços. Ex : Unificação dos contratos para gerenciamento do Sistema de faturamento e de guias de atendimento que esperamos que ocorra agora. Pagamos valores atuais por vários sistemas obsoletos. Aguardamos a avaliação no novo estudo atuarial em andamento para melhor avaliação.

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS AMH	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
SERVIÇOS MEDICOS E LABOR.	21.329.103,07	51,7%	26.137.432,80	61%	29.209.011,44	75%	24.364.632,84	72,6%	31.402.735,51	74,2%
SERVIÇOS MED. E ODONTOLÓGICOS	1.310.448,08	3%	1.705.551,40	4%	1.972.839,15	5%	1.202.869,15	3,6%	2.172.407,90	5,1%

Marianela 7

**Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo**

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

8

SERVIÇOS DE TEC DA INF.COMUNICAÇÃO	534.494,01	1,3%	566.907,39	1,3%	670.876,78	1,7%	761.173,69	2,3%	752.888,39	1,8%
LOCAÇÃO MÃO -OBRA VIGIL/LIMP	581.527,69	1,4%	545.462,04	1,3%	561.989,21	1,4%	488.905,19	1,5%	463.292,05	1,1%
OUTROS SERVIÇOS POR PESSOA JURÍDICA	559.938,69	1,4%	775.157,61	1,8%	770.840,62	2,0%	660.823,23	2,0%	230.203,18	0,5%
outros Serv P.J. Intra orçam 670 33.91.00			1.514.455,19	3,5%	1.409.515,43	3,6%	1.534.473,10	4,6%	1.360.282,56	3,2%
				8,0%				10,3%		6,6%
			4.464.601,6							
PESSOAL E ENCARGOS	4.531.378,35	11,0%	5	10,4%	3.634.239,87	9,3%	3.524.612,42	10,5%	3.352.064,00	7,9%
RESTOS A PAGAR DO ANO ANTERIOR	12.867.058,78	31,2%	6.908.507,59	16,2%	3.207.539,14	8,2%	4.303.309,59	12,8%	2.207.774,87	5,2%
			42.618.075,67							
SUBTOTAL	41.713.948,67				41.436.851,64		36.840.799,21	109,8%	41.941.648,46	99,1%
OUTROS	-418.726,49	-1,0%	142.320,48	0,3%	-2.304.522,82	-5,9%		0,0%	401.151,22	0,9%
TOTAL DAS DESPESAS ANUAIS	41.295.222,18	100,0%	42.760.396,15	100,0%	39.132.328,82	100,0%	33.543.917,02	100,0%	42.342.799,68	%

A despesa prevista para 2022 com manter os serviços administrativos são R\$ 7,3 milhões mais R\$ 4,4 milhões de pessoal e encargos. Totalizando R\$ 11,7 milhões somente para o funcionamento da Autarquia. Despesas equivalentes a 30% das Despesas Totais, orçadas em R\$ 39,2. O maior percentual dos últimos anos. Lembramos que R\$ 4,1 milhões deveriam vir do FUNDO para custeio de suas despesas. Porém a PMC teria que repassar mais valores para o pagamento das aposentadorias massas 1 e 2. Então diminui no repasse do Custeio para R\$ 1,7 milhões. É uma economia para a PMC, mas sobrecarrega demais o PLANO DE SAÚDE. Com o aumento das despesas médicas vemos uma situação financeira muito ruim, sem que o mutuário esteja atendido a contento. **DESTACAMOS AQUI, QUASE 12 MILHÕES PARA FOLHA E FUNCIONAMENTO num contraste absurdo com R\$ 25,5 milhões para cuidar da saúde de quase 8 mil mutuários.**

9. FALTA DO ESTUDO ATUARIAL ANUAL

Conforme a Lei 3622/2013, artigo 14, a Caixa deverá realizar, anualmente, um estudo técnico atuarial. Esse estudo deve sempre orientar o gerenciamento da Caixa. Em 2019 a empresa ETA venceu a Licitação para o Estudo Atuarial, que não acontecia desde 2009 nesta autarquia. Porém foi um estudo superficial e cumpriu parcialmente a maioria do termo de referência. Exigindo várias cobranças dos conselheiros para no fim não ficar de acordo com o esperado. **Aguardamos o estudo de 2021, porém não aconteceu, embora sempre estejamos continuamente cobrando em nossos relatórios. Em 2022 o estudo foi até o momento licitado, ainda em andamento.**

10. ANEXO 1 - METAS E PRIORIDADES- PAG 61 PROC.429/19 QUADRO I – PRIORIDADES

A. Implementação de um sistema de gestão e auditoria que propicie melhor controle das despesas da AMHO e permita o gerenciamento do sistema, identificando e tornando eficiente a intervenção nos mecanismos de controle;

Relatora : A auditoria teve seu contrato vencido em agosto de 2021. Em reunião com o superintendente, alegou que a empresa apresentava vários problemas,

8



*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo*

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

9

mas se recusou a dizer quais ao Conselho Fiscal. Em 2022 a licitação está suspensa.

- B. Aprimoramento do atendimento da AMHO para os mutuários participantes do sistema, com vista a universalizar a prestação de serviços médicos e hospitalares à totalidade dos servidores;

Relatora : Não vemos interesse da Superintendência em universalizar o atendimento a todos os servidores. Pelo contrário, emitiu ofício apoiando o uso do CNPJ da Caixa para única finalidade Previdenciária. Negando o patrimônio e os serviços que são tão caros aos mutuários.

- C. Reestruturação administrativa;

Relatora : A Comissão de reestruturação foi extinta e já solicitamos que fosse retomada.

- D. Implantação do plano de cargos e salários;

Relatora : Somos favoráveis a implantação do plano de Cargos, mas não há reposição de servidores por concurso, não há concurso em vigor e o último que havia não foram chamados todos os que passaram. Processo de novo concurso ainda inconcluso. Quadro de funcionários totalmente defasado. Aposentado o perito odontológico. Está sendo uma dificuldade para encontrar uma nova indicação, o que paralisa os serviços aos mutuários. Voltamos ao problema continuamente sem um concursado.

- E. Implementação de estudos atuariais nos termos da legislação, com objetivo de alcançar equilíbrio financeiro e orçamentário da autarquia.

Relatora : Não há estudos atuariais a exceção do que foi feito em 2019. Em 2022 foi licitado e ainda inconcluso.

QUADRO II – METAS

- F. Aperfeiçoamento do atendimento da Assistência Médica Hospitalar e Odontológica quanto às receitas, adequando as contribuições aos processos e controle; **Relatora : Somos contra qualquer aumento de contribuição sem que todas as ações mitigadoras e de boa gestão sejam implementadas. Sem que haja estudo atuarial competente. Sem que sejam repassados os valores devidos pela PMC com juros e correção monetária de direito.**

- G. Manutenção do prédio administrativo, visando melhores condições de trabalho dentro de padrões ergométricos e propiciar melhor atendimento ao mutuário; **Relatora : Este ano havia orçamento de R\$ 80 mil, e nenhum valor gasto em 2022 até julho. O prédio continua sem manutenção.**

- H. Obtenção do AVCB;

Relatora : Aguardamos a regularização urgente. Ilegalidade há anos.

- I. Adequação da legislação para o equilíbrio financeiro através:

Coparticipação, fator moderador e expansão de perícia médica/hospitalar e odontológica

Relatora : Somos contra qualquer aumento de contribuição sem que todas as ações mitigadoras e de boa gestão sejam implementadas. Sem que haja estudo

Mariane

Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

10

atuarial competente. Sem que sejam repassados os valores devidos pela PMC.
Nem o Orçamento que consideramos defasado todos os anos é cumprido.

11. EMPRÉSTIMOS DEVIDO PELA PMC DESDE 1996/1997, RECALCULADOS DE R\$ 200 MILHÕES PARA R\$ 74 MILHÕES.

EMPRÉSTIMO PMC REALIZADO ATÉ JUNHO DE 2019 X ORÇAMENTO 2019(pág. 83 e 84 do PROC 429/2019 -ORÇAMENTO PARA 2010)

Um dos principais problemas para o orçamento, é a falta da previsão do pagamento integral das parcelas por parte da PMC. Segundo a planilha do Empréstimo elaborada pela Caixa, a PMC não repassa nem metade dos valores mensais. Não repassou nem mesmo os valores que constavam no orçamento em 2018, 2019 e 2020. Percebemos que a PMC não paga a atualização monetária estabelecida em CONTRATO **como essencial**, pois ainda usa a TR. Como indexador, são cláusulas irrevogáveis e irretroatáveis assinadas por dois Ex-Prefeitos em 96/97 e repactuada por um terceiro em 2002, onde já reduziram os juros de 2,5% para 0,5% ao mês. Além de aumentar o prazo de 96 para 360 meses. Irrevogável também a garantia de pagamento através da primeira parcela do ICMS Municipal, que a Caixa não cobrou mesmo durante a grave crise de não repasses nos anos 2015/16.

Citamos aqui o relatório do TCE de 2020 TCE-004485.989.20-6 fls 10e 11.

“5.5 - PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO CONCEDIDO À PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO – PMC Conforme informações consignadas no relatório das contas do 2 Art. 6º A Prefeitura, a Câmara e as Autarquias são obrigadas a repassar à Caixa, os valores resultantes dos descontos da assistência médico-hospitalar e previdenciários de seus servidores, bem como das contribuições incidentes sobre o total da folha de pagamento, até o 5º dia útil após a efetivação do pagamento do pessoal. Parágrafo único - O não repasse na data supracitada implicará em crime de responsabilidade pela autoridade responsável, sem prejuízo da cobrança de correção e dos juros previstos na Legislação vigente. CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: GUSTAVO DE CONTI MACEDO. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 3-K26L-9SOJ-79TB-8MDO TC-004485.989.20-6 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO UNIDADE REGIONAL DE SANTOS – UR-20 11 exercício anterior (TC-002975.989.19-5), a Caixa de Previdência concedeu empréstimo à Prefeitura Municipal de Cubatão, por meio dos Contratos S/N, firmados em 27 de setembro de 1996, no valor nominal de R\$ 15.500.000,00, em 27 de novembro de 1996, no valor nominal de R\$ 3.000.000,00, e, em 22 de outubro de 1997, no valor nominal de R\$ 14.000.000,00. Em 15 de março de 2002, foi firmado Termo Aditivo S/N, cujo objeto era repactuar as dívidas anteriores, agrupando-as em um único fluxo de caixa e alterando a taxa de juros de 2,5% a.m. para 0,5% a.m. O valor nominal das dívidas retro atualizadas até 28 de fevereiro de 2002 era, respectivamente, de R\$ 67.490.676,15, R\$ 13.373.678,79 e R\$ 46.212.303,99, totalizando R\$ 127.076.658,93, a ser pago em 360 parcelas mensais sucessivas, vencendo a primeira em 25 de março de 2002. Conforme o documento juntado no arquivo 20 e os registros do Balanço Patrimonial (arquivo 09), o valor da dívida retro, em 31/12/2019, correspondia a R\$ 48.008.247,98 (arquivo 12). Em 2020, verificamos que os pagamentos foram efetuados, restando, em 31/12/2020, o montante de R\$ 74.600.213,83, pois foram acrescidos ao principal os juros acumulados desde 2002, nos termos do Termo Aditivo S/N, de 15/03/2002, no valor de R\$ 30.829.364,83. Contudo, a exemplo do

Maziane

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo*

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

11

relatado retro no item 5.4 - AUSÊNCIA DE COBRANÇA DE JUROS E/OU CORREÇÃO MONETÁRIA SOBRE REPASSES DE CONTRIBUIÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, os pagamentos das parcelas da dívida referentes ao exercício de 2020 também foram realizados em termos nominais do ano de 2002, desconsiderando juros ou correção monetária."

Em 2021, o orçamento do empréstimo era de R\$ 7,5 milhões e o efetivamente pago a também esquecido que, nesta tabela há diferenças de valor de cada parcela não paga, que somadas nominalmente são mais de R\$ 91 MILHÕES. Não entendo como, juros e atualização monetária, aplicados em cada parcelas há anos atrás, depois de corrigidos para os dias atuais, no caso 2021, podem ficar mais baixos que os valores da época, isto é R\$ 30,6 milhões. Mesmo não havendo juros sobre juros desses valores, e eles sendo calculados novamente para hoje, não poderiam ser valores inferiores àqueles, uma simples lógica matemática que não entendi essa contabilidade tão amistosa ao devedor.



Mariane



Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

12

TR	MES	%	SAL DEVEDOR	AMORT	JUROS	CORREÇÃO	PRESTAÇÃO	PAGAMENTO	DIFERENÇA	VENCTO	DATA	MPAGD	VALOR CENSO	AMORTIZAÇÃO	atraso em	meses em	atraso = juros	MPIC 2020	0,20%	valor a pagar em	27/02/2020
242	27	09/20	0,0000	65.307.433,84	362.390,72	726.887,72	678.977,89	595.964,69	84.013,20	25/05/2020	25/05/2020	88,17	48.804,27	7	1208,15	3.996,07			60.433,49		
243	28	06/20	0,0000	65.080.247,19	362.390,72	726.445,24	678.456,96	594.195,64	84.250,60	25/08/2020	25/08/2020	86,11	48.040,63	6	1471,22	10.004,29			60.916,44		
244	29	07/20	0,0000	64.789.297,10	362.390,72	723.346,43	676.397,21	592.434,69	84.952,74	25/07/2020	27/07/2020	86,04	49.278,39	5	1231,86	10.952,83			60.957,28		
245	30	08/20	0,0000	64.486.884,97	362.390,72	722.427,92	675.418,64	590.663,73	84.764,29	25/08/2020	27/08/2020	85,97	49.518,48	4	990,38	10.900,70			60.910,22		
246	31	09/20	0,0000	64.182.121,41	362.390,72	720.310,98	673.301,28	578.904,78	84.406,20	25/09/2020	23/10/2020	85,83	49.758,24	3	746,39	10.200,44			60.702,62		
247	32	10/20	0,0000	63.878.881,03	362.390,72	718.284,41	672.285,13	577.129,43	84.154,98	25/10/2020	23/11/2020	85,77	50.002,16	2	500,02	10.200,31			60.702,62		
248	33	11/20	0,0000	63.576.892,46	362.390,72	716.373,46	670.870,18	575.314,97	83.958,51	25/11/2020	23/12/2020	85,70	50.246,92	1	251,23	10.200,82			60.748,16		
249	34	12/20	0,0000	63.273.148,26	362.390,72	714.365,74	669.356,46	573.609,32	83.746,54	25/12/2020	25/01/2021	85,63	50.492,74	0		10.200,76			60.753,26		
250	35	01/21	0,0000	62.970.860,28	362.390,72	712.357,24	667.843,97	573.609,32	83.534,08	25/01/2021	25/01/2021	85,56	49.007,66	0		10.200,83			60.963,42		
251	36	02/21	0,0000	62.667.467,32	362.390,72	710.347,24	666.328,06	570.000,01	83.321,99	25/02/2021	25/02/2021	85,49	50.997,90	0		10.200,83			61.383,43		
252				62.667.467,32																	
253																					
254																					
255																					
256																					
257																					
258																					
259																					
260																					
261																					
262																					
263																					
264																					
265																					
266																					

TR ZERO
DEVEDOR
CDM
74.063.720.51

DÍVIDA QUE APARECE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

PARTE NÃO PAGA NO MÊS

VALOR DO RESÍDUO SEGUINDO A AMORTIZAÇÃO - JUROS
R\$ 30.603.897,30

R\$ 11.386.263,19

R\$ 34.402.208,85

[Handwritten signature]

**Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo**
COFISCASM - Biênio 2021/2023
REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

13



**CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CUBATÃO
ESTADO DE SÃO PAULO**

1743F

EMPRÉSTIMO

Lei Municipal nº 3548/2012
Nº de Parcelas: 362

2016								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pago	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
julho	181	1.464.930,09	25/07/2016	766.113,41	27/09/2016	698.816,68	153.222,68	612.590,73
agosto	182	1.639.633,70	25/08/2016	773.678,00	07/12/2016	865.955,70	154.735,60	618.942,40
setembro	183	1.501.376,62	25/09/2016	829.724,10	28/03/2017	671.652,52	165.944,62	683.779,28
outubro	184	1.553.390,48	25/10/2016	785.418,96	11/04/2017	767.971,52	153.983,39	612.333,57
novembro	185	1.564.902,49	25/11/2016	752.339,00	09/05/2017	812.563,48	150.457,80	601.871,70
dezembro	185	1.628.633,93	20/12/2016	776.976,57	17/06/2017	851.657,36	155.215,31	620.051,28
TOTAL		8.412.857,35		4.663.348,04		4.749.509,31	932.669,61	3.730.678,43

2017								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pago	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
janeyro	187	1.721.371,31	25/01/2017	754.507,30	15/03/2017	966.864,01	192.901,46	611.605,84
fevereiro	188	1.447.502,25	25/02/2017	678.770,04	24/02/2017	770.732,21	135.354,01	541.418,03
março	189	1.607.656,19	25/03/2017	748.787,92	26/03/2017	858.868,27	149.757,56	599.030,34
abril	190	1.384.227,94	25/04/2017	654.797,78	26/04/2017	729.430,16	130.959,56	523.938,22
maio	191	1.640.875,92	25/05/2017	698.879,26	25/05/2017	941.996,66	139.775,85	559.103,41
junho	192	1.492.809,57	25/06/2017	683.243,19	23/06/2017	809.566,38	135.649,64	546.594,65
julho	193	1.509.813,73	25/07/2017	686.448,34	25/07/2017	823.365,39	137.286,67	549.158,67
agosto	194	1.485.476,31	25/08/2017	677.743,24	13/09/2017	807.733,07	135.548,65	542.104,59
setembro	195	1.363.622,08	25/09/2017	645.973,02	25/09/2017	717.649,06	126.194,60	516.778,42
outubro	196	1.382.708,08	25/10/2017	644.208,06	29/10/2017	738.500,02	126.841,61	516.366,46
novembro	197	1.381.979,83	25/11/2017	642.443,11	24/11/2017	739.536,72	126.498,82	513.954,49
dezembro	198	1.381.195,36	25/12/2017	642.678,18	26/12/2017	740.477,20	126.136,63	512.547,53
TOTAL		17.809.084,57		8.164.479,42		9.644.605,15	1.632.895,88	6.531.583,54

2018								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pago	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
janeyro	199	1.380.508,01	25/01/2018	638.913,20	25/01/2018	741.594,81	127.782,64	511.130,56
fevereiro	200	1.380.506,01	25/02/2018	637.148,25	23/02/2018	743.357,76	127.429,65	528.718,60
março	201	1.379.693,42	25/03/2018	635.383,29	23/03/2018	744.310,13	127.076,66	528.306,63
abril	202	1.378.880,62	25/04/2018	633.618,34	25/04/2018	745.262,28	126.723,67	528.954,67
maio	203	1.378.069,59	25/05/2018	631.853,39	25/05/2018	746.214,20	126.370,68	529.482,71
junho	204	1.377.260,35	25/06/2018	630.088,43	25/06/2018	747.171,92	126.017,69	529.070,74
julho	205	1.376.452,90	25/07/2018	628.323,48	25/07/2018	748.129,42	125.664,70	529.658,78
agosto	206	1.375.647,23	25/08/2018	626.558,53	24/08/2018	749.087,70	125.311,71	529.248,62
setembro	207	1.374.843,39	25/09/2018	624.793,57	24/09/2018	750.049,79	124.959,71	499.834,85
outubro	208	1.373.240,88	25/10/2018	623.028,62	25/10/2018	750.212,26	124.606,72	498.422,90
novembro	209	1.372.440,14	25/11/2018	617.733,76	23/11/2018	754.706,38	123.546,75	494.187,01
dezembro	210	1.371.645,73	25/12/2018	615.968,81	21/12/2018	755.676,92	123.193,76	492.775,05
Adiantamento 2 parcelas	359	1.374.041,28	25/05/2018	311.614,31	11/10/2018	1.062.426,97	62.302,96	249.211,45
Adiantamento 2 parcelas	360	1.373.641,14	25/06/2018	311.514,51	11/10/2018	1.062.126,63	62.302,96	249.211,45
TOTAL		19.266.872,66		8.166.440,29		11.100.432,37	1.833.288,06	6.533.152,23

2019								
Mês	n.º Parcela	Valor devido	Data vencimento	valor pago	Data pago	Diferença não repassada	Caixa (20%)	AMH (80%)
janeyro	211	1.370.583,14	25/01/2019	614.203,85	25/01/2019	756.379,29	122.840,77	451.363,08
fevereiro	212	1.370.062,36	25/02/2019	612.438,90	25/02/2019	757.623,46	122.487,78	459.951,12
março	213	1.369.273,40	25/03/2019	610.673,94	25/03/2019	758.599,46	122.134,79	468.539,15
abril	214	1.368.486,26	25/04/2019	608.909,99	25/04/2019	759.576,27	121.781,60	467.127,19
maio	215	1.367.700,64	25/05/2019	607.144,04	25/05/2019	760.553,60	121.428,61	465.715,23
junho	216	1.366.917,45	25/06/2019	605.379,08	26/06/2019	761.530,37	121.075,62	464.303,26
julho	217	1.366.135,90	25/07/2019	603.614,13	25/07/2019	762.511,77	120.722,63	462.891,30
TOTAL		9.679.379,61		4.262.362,93		5.417.016,68	852.472,98	3.459.890,34

ACUMULADO 2016-2019		56.068.194,09		25.256.630,68		30.811.563,41	5.051.328,14	20.205.304,54
----------------------------	--	----------------------	--	----------------------	--	----------------------	---------------------	----------------------

Cubatão, 08 de agosto de 2019
Elaine Moreira Santos
Chefe DFI

M. de Almeida 13

11. RESTOS A PAGAR- VALORES DEVIDOS AOS FORNECEDORES AMH:

	2015	2016	2017	2018	2019
PAGOS COM ATRASO FORNECED	12.428.190,80	12.428.190,80	22.790.696,02	12.528.150,32	4.590.202,32

A falta dos repasses em 2015/16 causou uma enorme dívida com credores, que chegou a acumular em mais de R\$ 22, 7 milhões em 2017. Continuamos a pagar as dívidas desde 2017, sem o correspondente repasse da PMC, já que a previsão orçamentária não era cumprida, ocasionou contingenciamento de despesas por parte do superintendente todo final de ano, com a suspensão de cirurgias eletivas e outros tratamentos por vários anos. Sem que este conselho fosse atendido nas sugestões mitigadoras e através de estudos atuariais que antecedessem tais medidas. **Agora com as dívidas quitadas, esperávamos que o PLANO PUDESSE “RESPIRAR”. Mas sentimos que há um recrudescimento no trato com as questões do Plano de Saúde. Tememos pelo seu futuro e conclamamos todos os mutuários em sua defesa.**

VOTO DA RELATORA:

Considerando todos os problemas elencados acima, REJEITAMOS o Orçamento de 2023, principalmente:

1. Não cumprimento dos repasses em atraso em 2020 a 2021. **Falta de projeção orçamentária para o pagamento destes R\$ 14 milhões que ainda não foram atualizados monetariamente para o ano de 2023.**
2. Não cumprimento do pagamento do empréstimo no orçamento de todos os anos anteriores **SEGUNDO O CONTRATO**. Diferença muito grande no valor do saldo devedor do empréstimo, agora também aplicado pela Administração da Caixa. Causando uma diminuição de R\$ 130 milhões em 2021 que não pode ser aceita sem uma **auditoria independente desta tabela**. O que percebemos é que a PMC repassa somente o que precisa e não o que deve. O TCE relata em **TCE-004485.989.20-6 fls 10 e 11 que não são pagos juros e correção nos cálculos da PMC**.
3. Diminuição de valores em contribuições de dependente em 10% nos últimos 2 anos devido a falta de atendimento adequada.
4. **Interrupção do contrato da Auditoria Médica e do contrato Gerenciamento de Guias, coincidindo exatamente com grande aumento das despesas do Plano de Saúde, sem a respectiva melhoria do atendimento aos mutuários. Pelo contrário, as reclamações tem aumentado demais.**
5. Projeção de despesas totais no mesmo nível de 2019. Diminuição de Orçamento de 2021 de R\$ 57 milhões para menos de R\$ 40 milhões em 2023.
6. Falta a Cobrança dos repasses em atraso. Inclusive sem a cobrança de juros e multas que ainda não foram regulamentados, mas que estão previstos em Lei. Há confirmação no relatório **TCE-004485.989.20-6 fls 09**.

Mariane

*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo
COFISCASM - Biênio 2021/2023*

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

15

7. Não cumprimento da Lei no que se refere aos Estudos Atuariais e falta de interesse na melhoria da gestão da Caixa nos últimos anos.
8. Falta de zelo pelo patrimônio e pelos interesses de seus mutuários, visível na depreciação do prédio e no trato com as dívidas e na falta de manutenção do Prédio e do AVCB.
9. Falta de interesse na universalização do atendimento médico dos servidores municipais, e pelo contrário, incentivo em documento escrito a extinção da finalidade social da Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão.
10. Falta de respeito ao Conselho Fiscal, na falta de atendimento aos seus questionamentos em relatórios e ofícios. Não entrega dos balancetes mensais de 2022, senão em final de agosto do corrente ano, em descumprimento à legislação vigente.

LAIS ELIANE ALVAREZ
RELATORA

Os conselheiros, após lido e discutido o relatório apresentado, resolveram pela aprovação em sua totalidade. Rejeitando ao Orçamento de 2023.

-Processo 876/2022, questionamento do Cacasm sobre os empréstimos celebrados com a PMC.

Foram 6 questionamentos feitos pelo CACASM.

1.Quanto empréstimos celebrados entre a Autarquia e a municipalidade.

Como os setores apenas anexaram a planilha do empréstimo, informo que foram 3 empréstimos que foram recalculados em 2002. Citamos tc004485.989.20-6 pag 10 e 11.

2.Informe os valores que migraram da Autarquia para estes empréstimos.Foram retirados dos valores adquiridos pelas serviços da Caixa e o TCE em seu relatório tc004485.989.20-6 pag 10 e 11, subitem 5.5

3.Como estão sendo feitos os pagamentos desses empréstimos?

De acordo com tc004485.989.20-6, pag 11, sem correção e juros.

4.Quais as bases de juros e correção?

De acordo tc004485.989.20-6 pag11, usa-se ainda a TR que não recompõe as perdas para a inflação e não é mais utilizada como correção monetária, pois está zerada desde 2017.

5. Quais os valores ainda pendentes?

Os valores informados em Prestações de Contas só tem o valor principal, não mostram os resíduos, que não são irrelevantes. R\$ 91 milhões somados nominalmente na planilha da Caixa. Por isso temos exigido uma auditoria independente, uma vez que essa foi muito alterada durante esses 26 anos de vigência.

6.Atualização mês a mês dos valores devidos.

Foi colocada uma cópia da planilha, onde o resíduo já consta em R\$ 94 milhões. Porém a Planilha solicitada pelo CACASM é a atualização da que consta em nosso relatório acima, pag 12, atualizada apenas até 2019.

A reunião encerrou-se às 13h

Cubatão, 13 de Setembro de 2022.



15

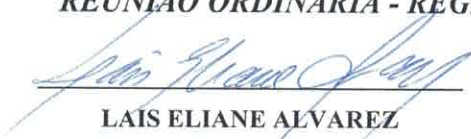


*Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos
Servidores Municipais de Cubatão Estado
de São Paulo*

COFISCASM - Biênio 2021/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA - REGIMENTAL 13/09/2022

16



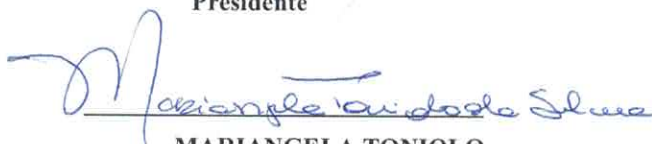
LAÍS ELIANE ALVAREZ

Presidente



ELZA DIAS

Secretária



MARIANGELA TONIOLO

VICE-PRESIDENTE